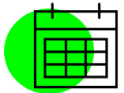




## NESTA MANHÃ

- As bolsas asiáticas fecharam sem direção única, com parte delas se recuperando de fortes perdas de ontem, embora persistam temores sobre a trajetória dos juros nos EUA. Ao passo que na China as ações foram pressionadas por ações de mineradoras de carvão. **O índice acionário Nikkei subiu 1,14%, enquanto o Hang Seng recuou 0,37% e o Xangai Composto caiu 0,42%.**
- As bolsas europeias operam em alta, buscando se recuperar de recentes perdas alimentadas por temores sobre mais aumentos de juros na zona do euro e nos EUA. Desse modo, **o índice Stoxx Europe 600 avança 0,78%.**
- **O índice de sentimento econômico da zona do euro, que mede a confiança de setores corporativos e dos consumidores, caiu de 98,9 pontos em julho (dado revisado) para 97,6 pontos em agosto**, menor patamar em 18 meses, [de acordo com a Comissão Europeia](#). O resultado de agosto ficou abaixo da expectativa de analistas consultados pelo *WSJ*, que previam queda do indicador a 97,9 pontos.
- **Os futuros dos índices de ações de Wall Street indicam abertura em alta.**
- O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 3,06%.
- **Os contratos futuros do Brent recuam 2,66%, a US\$ 102,29 o barril.**
- O ouro cai 0,23%, a US\$ 1.734,23 a onça.
- **O Bitcoin negocia a US\$ 20,3 mil.**



## AGENDA DO DIA

- 08:00 Brasil: IGP-M (Ago)
- 11:00 EUA: Confiança do Consumidor Conference Board (Ago)
- 11:00 EUA: Oferta de Empregos JOLTs (Jul)



## RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

**BRASIL:** O Ibovespa fechou o dia em leve alta de 0,02%, aos 112.323,12 pontos, descolado do exterior. A sessão foi impulsionada pelo desempenho do petróleo, em alta de cerca de 4%, refletindo nas ações da Petrobras e do setor de energia.

**Os juros futuros fecharam em alta**, definida na última hora de negócios, após percorrerem a sessão, marcada pela liquidez fraca, em marcha lateral. O mercado se equilibrou em meio a um jogo de forças, tendo de um lado a alta do petróleo e dos retornos dos Treasuries e de outro, a queda do dólar. O Caged, a Focus e as pesquisas eleitorais movimentaram a agenda doméstica, no entanto, não foram fortes o suficiente para fazer preço. Mas no fim do dia, fatores técnicos prevaleceram e jogaram as taxas para cima. **Além disso, o dólar recuou 0,89%, cotado a R\$ 5,0330.**

**EXTERIOR:** Os mercados acionários de Nova York terminaram o dia em baixa, estendendo o tombo da sessão anterior. A perspectiva de juros mais altos nos Estados Unidos, que tende a ser negativa para as ações, continuou influenciando. **O índice Dow Jones fechou em queda de 0,57%, enquanto o S&P 500 caiu 0,67% e o Nasdaq recuou 1,02%.**

**Os rendimentos dos Treasuries subiram**, na primeira sessão após o Simpósio de Jackson Hole. Com o discurso reforçado do Fed de combate à inflação, a aposta de aumento de 75 pontos-base nos juros, ao fim do mês que vem, ganhou forças no mercado.

Ao passo que o índice DXY mostrou alta volatilidade. A perspectiva de mais altas de juros adiante pelo Fed continuava a influir, mas o euro esteve apoiado, com o BCE também sinalizando que pode apertar mais a política monetária para conter a inflação na zona do euro. Desse modo, **o índice fechou em alta de 0,03%.**

**INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL:** **O mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo 218.902 carteiras assinadas em julho**, ante a criação de 278.753 vagas em junho (dado revisado), de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O resultado do mês passado decorreu de 1.886.537 admissões e de 1.667.635 demissões. Em julho de 2021, houve abertura de 306.477 vagas com carteira assinada. No entanto, o resultado foi abaixo do esperado, a estimativa no mês era de 250 mil novos postos de trabalho, conforme projeções coletadas pelo *Projeções Broadcast*. **No acumulado dos sete primeiros meses de 2022, o saldo do Caged já é positivo em 1.560.896 milhões de vagas.** No mesmo período do ano passado, houve criação líquida de 1.785.489 postos formais.

**Segundo o Boletim Focus**, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a expectativa de instituições para os principais indicadores econômicos, **a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, caiu de 6,82% para 6,7% neste ano.** É a nona redução consecutiva da projeção. Para 2023, a estimativa de inflação ficou em 5,3%. Para 2024 e 2025, as previsões são de 3,41% e 3%, respectivamente. A previsão para 2022 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. **Quanto à taxa básica de juros, a expectativa é de que a Selic encerre o ano em 13,75%.** Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa

básica caía para 11% ao ano. E para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano e 7,5% ao ano, respectivamente.

**POLÍTICA NO BRASIL: As entrevistas ao “Jornal Nacional” e os primeiros dias da propaganda eleitoral na TV e rádio não alteraram a disputa pela Presidência e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manteve a vantagem de 12 pontos percentuais em intenções de voto em relação ao presidente Jair Bolsonaro (PL), com chances de vencer já no primeiro turno, de acordo com a pesquisa Ipec contratada pela TV Globo e divulgada na segunda-feira (29). Lula e Bolsonaro mantiveram exatamente os mesmos percentuais de votos da pesquisa anterior, realizada entre 12 e 14 de agosto. O petista tem a preferência de 44% dos eleitores e o atual presidente, 32%. Eles são seguidos por Ciro Gomes (PDT), que oscilou de 6% para 7%, e Simone Tebet (MDB), que passou de 2% para 3%. Num eventual segundo turno, a vantagem de Lula caiu três pontos percentuais, mas continua ampla. O petista teria 50% das intenções de voto, contra 37% de Bolsonaro. ([Valor](#))**

Para mais notícias sobre política, acesse o [Panorama Político](#).



## PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
<b>América</b>						
Ibovespa	112.323,12	0,02%	0,02%	8,88%	7,16%	29/08/2022
S&P 500	4.030,61	-0,67%	-0,67%	-2,14%	-15,43%	29/08/2022
Nasdaq Composite	12.017,67	-1,02%	-1,02%	-3,01%	-23,19%	29/08/2022
Dow Jones	32.098,99	-0,57%	-0,57%	-2,13%	-11,67%	29/08/2022
<b>Ásia</b>						
Nikkei (Japão)	28.195,58	1,14%	-1,56%	1,42%	-2,07%	30/08/2022
Hang Seng (Hong Kong)	19.949,03	-0,37%	-1,10%	-1,03%	-14,74%	30/08/2022
SSE Composite (Xangai)	3.227,22	-0,42%	-0,28%	-0,80%	-11,33%	30/08/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.450,93	0,99%	-1,21%	-0,02%	-17,69%	30/08/2022
<b>Europa</b>						
FTSE (Londres)	7.442,67	0,21%	0,21%	0,26%	0,79%	30/08/2022
CAC (Paris)	6.290,82	1,10%	0,26%	-2,45%	-12,05%	30/08/2022
DAX (Frankfurt)	13.130,51	1,84%	1,23%	-2,62%	-17,34%	30/08/2022
Stoxx Europe 600	425,94	0,78%	-0,04%	-2,63%	-13,07%	30/08/2022
<b>Commodities</b>						
Ouro Spot (USD/onça)	1.734,23	-0,23%	-0,21%	-1,81%	-5,21%	30/08/2022 07:52
WTI ( próx. venc.)	95,26	-1,80%	2,45%	-0,75%	32,31%	30/08/2022 06:42
Brent ( próx. venc.)	102,29	-2,66%	1,48%	-1,04%	34,84%	30/08/2022 06:38
<b>Moedas</b>						
Dólar Comercial (R\$)	5,0330	-0,89%	-0,89%	-2,74%	-9,71%	29/08/2022
DXY	108,4990	-0,31%	-0,31%	2,38%	13,41%	30/08/2022 06:43
Euro (US\$)	1,0029	0,32%	0,67%	-1,77%	-11,78%	30/08/2022 07:52
Libra (US\$)	1,1716	0,08%	-0,23%	-3,72%	-13,42%	30/08/2022 07:52
Ienes/dólar	138,3030	-0,31%	0,39%	3,69%	20,16%	30/08/2022 07:52
Yuans/dólar	6,9013	-0,10%	0,43%	2,34%	8,64%	30/08/2022 07:51
Peso mex/dólar	19,9251	-0,52%	-0,50%	-2,27%	-2,90%	30/08/2022 07:52
Rand sul-africano/dólar	16,7903	-0,30%	-0,50%	1,00%	4,94%	30/08/2022 07:52
<b>Juros</b>						
T- Note 2 anos	3,4089	-2,4	2,9	52,9	268,3	30/08/2022 07:51
T- Note 10 anos	3,0642	-3,8	2,3	41,5	155,2	30/08/2022 07:51
DI Jan 23	13,7350	0,5	0,5	-6,5	195,5	29/08/2022
DI Jan 25	12,1300	17,0	17,0	-59,0	153,0	29/08/2022
DI Jan 27	11,8850	14,5	14,5	-73,5	131,5	29/08/2022
<b>Outros indicadores</b>						
VIX	25,19	-1,45%	-1,45%	10,29%	46,28%	30/08/2022 05:22
Bitcoin	20.310,00	1,73%	-0,78%	-13,30%	-57,77%	30/08/2022 06:41

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.